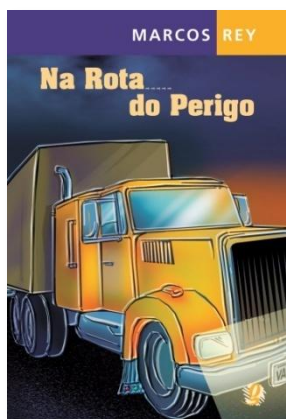


Na Rota do Perigo



Autor: Marcos Rey

Ilustrações: Mauricio Negro

Faixa Etária: A partir de 12 anos

Formato: 15,5x23cm

Jornalismo ou contabilidade? Uma opção que, certamente, fará diferença na vida de Toni. *Vila Grande não dá mais pé pra mim. Não pela cidade, que é bacana, mas por tudo que anda acontecendo. Você sabe, eu e o padrasto, a gente não se dá muito bem. Aquilo de estudar contabilidade podia ser bom para a empresa dele, pra sua frota de caminhões, não pra mim. Não nasci pra fazer contas. É um cano.* Para não ter de fazer o que não quer, Toni decide sumir. Nesta história, Marcos Rey coloca o leitor para refletir sobre uma realidade próxima, a sua própria ou a de alguém conhecido. Toni, protagonista da história, rapaz de dezoito anos, enfrenta problemas com a nova estrutura familiar, após o casamento de sua mãe. O autor, também, prepara uma grande surpresa para o final do livro.

Parte 1: pré-leitura – atividades anteriores à leitura

Objetivo: ativação do conhecimento prévio

1. Conhecendo um pouco o autor:

Marcos Rey, pseudônimo de Edmundo Donato, nasceu e morreu em São Paulo (1925-1999), cidade que sempre foi cenário de suas crônicas, contos, novelas e romances. Sua carreira, repleta da glória, foi marcada por um drama pessoal dos mais violentos, que permaneceu oculto até a sua morte. Marcos Rey era portador de hanseníase, doença conhecida até meados do século XX como lepra e que desde os tempos bíblicos carrega o estigma de maldição. A partir dos anos 30, a hanseníase passou a ser combatida com ferocidade pelas autoridades sanitárias paulistas, que internavam os doentes à força em sinistros leprosários. Depois de uma segunda denúncia anônima, em 1941, o jovem Edmundo, que contraíra a doença aos dez ou doze anos, foi levado por uma ambulância enquanto jogava bilhar, em um bar na Praça Marechal Deodoro, no Centro de São Paulo. Começava um pesadelo que duraria seis longos anos, até a sua última fuga do sanatório, em 1945.

2. Conhecendo um pouco das obras:

Autor de tramas ágeis, as narrativas de Marcos Rey são fundamentais para ativar o prazer de ler literatura de qualidade e preparar os jovens leitores para vôos mais ousados pelos livros clássicos. Conheça os títulos do escritor Marcos Rey, reeditados pela Global Editora a partir de 2005:

- | | |
|--|--------------------------------------|
| a) <i>O mistério do 5 estrelas</i> (1981) | f) <i>Bem - vindos ao Rio</i> (1987) |
| b) <i>O rapto do garoto de ouro</i> (1982) | g) <i>Na Rota do Perigo</i> (1992) |
| c) <i>Sozinha no mundo</i> (1984) | h) <i>12 Horas de Terror</i> (1994) |

- d) *Dinheiro do céu* (1985)
- e) *Enigma na televisão* (1986)

- i) *O Diabo no Porta-malas* (1995)
- j) *Coração Roubado* (1996)

Agora, use seus conhecimentos e sua imaginação e relacione os títulos aos trechos

- No edifício fronteiro ao Mercado Velho, situado numa das zonas caóticas da cidade, caberia toda a população da minúscula Serra Branca, onde Júlio morara até um mês atrás. Ainda acostumado à paz interior, ao voltar do trabalho bastava avistar aquele imenso prédio cinzento e ele já se sentia deprimido: _____
- Ouvi os passos rápidos e pesados de minha mãe, o girar da maçaneta, a porta abrindo e senti a presença dela já no quarto. Chegou a hora de fingir, pensei sob o lençol. Seria capaz? – Levante-se, seu avô sumiu!: _____
- Leo apertou a campainha do 222, recebera um chamado. Logo se abria um palmo de porta mostrando a cara e o sorriso largo do Barão. Embrulhado num robe azulão, ele parecia ainda mais gordo, mole e displicente: _____
- Dona Amélia entrou no quarto do filho, viu a carta sobre o travesseiro e adivinhou do que se tratava. As coisas em casa andavam tensas. Depois de ler o que Toni havia escrito, ela foi abrir o guarda-roupa do rapaz. Felizmente, ele levava as roupas de inverno. São Paulo é uma cidade fria: _____
- Uma Kombi, dirigida com energia pela própria presidenta da Liga das Sentinelas estacionou diante do portão da TV Mundial, verdadeira fábrica de telenovelas e shows, sintonizada, diariamente, por quarenta milhões de telespectadores: _____
- E se não encontrarmos tio Leonel? – perguntava Pimpa – a garota com a oncinha amarela de pelúcia – lançando olhares angustiados pela janela do ônibus. Observava: quando o veículo acelerava, nas retas da rodovia, suas preocupações se intensificavam. Preferia as curvas, mesmo as mais fechadas e perigosas: forçada a fixar-se na poltrona, esquecia momentaneamente a pergunta aflita que levava para São Paulo: _____
- Mário observou que nada acontecia da forma que o cinema costuma apresentar. Para começar, aquilo não era cenário nem as pessoas atores. Também não havia, como nos filmes, muita gente no tribunal, assistindo ao julgamento, e faltava aquela tensão que as câmeras, focando ora um personagem ora outro, aproximando imagens, sempre em movimento, sabem criar melhor que a realidade: _____
- A mão que mais acenava (em média dez adeuses por segundo!) era de Cláudio; o aeroporto, não um qualquer, mas o Galeão, internacional, cheio de truques de computação, um luxo! E quem partia naquele Jumbo era a Giba (Gilberto), retrato em todas as páginas esportivas dos jornais, um dos ases do vôlei, irmão de Cláudio: _____
- Alfredo mirou-se no espelho do guarda-roupa com a curiosidade e o vagar de quem olhasse outra pessoa, embora já estivesse atrasado para o show. Lá estavam seu sorriso, sua extravagante blusa aluminizada e o braço de sua guitarra elétrica sobre a banqueta do quarto. Ainda há um ano, quando se olhava naquele mesmo espelho, via apenas um rapaz comum: _____

- Eu cursava o último ano do primário e como já estava com o diplominha garantido, meu pai deu um presente muito cobiçado... (...) passando pelas carteiras, vi a lombada do livro, bem escondido sob uma pasta escolar. Mas era lá que se sentava o Plínio, não era? Plínio, o primeiro da classe em aplicação e comportamento, o exemplo para todos nós: _____
3. Dentre os títulos do escritor, reeditados pela Global Editora a partir de 2005, escolhemos um para ser trabalhado nesse bimestre. Vamos ver se você consegue descobrir qual é. Leia um trecho do primeiro capítulo e descubra:

TCHAU, MAE:

Estou me mandando. Vou para São Paulo, mas não es quente não. Já sei me virar e estou levando todo dinheiro que guardei.

Vila Grande não dá mais pé pra mim. Não pela cidade, que é bacana, mas por tudo que anda acontecendo. Você sabe, eu e o padrasto, a gente não se dá muito bem. Aquilo de estudar contabilidade podia ser bom pra empresa dele, pra sua frota de caminhões, não pra mim. Não nasci pra fazer contas. É um cano.

Outro que me enche é o filho dele, o Silvano. Um chato, vive implicando comigo, provocando. Quem ele pensa que é? O jeito que encontrei pra me livrar disso tudo foi este: dar o fora daqui, cair no mundo. Sei que você vai chorar, mas logo passa.

Papai vai ser meu anjo da guarda, sempre por perto, aconselhando. Tudo acabará numa boa, como nos filmes de cinema.

Tchau, Mãe!

Toni

Mais alguns desafios: O que você acha que a mãe de Toni fez depois de ler a carta? Qual profissão Toni gostaria de seguir? O que ele gostaria de estudar? O que será que aconteceu com o pai de Toni?

Parte 2: leitura descoberta – atividades durante a leitura

Objetivo: ampliar o repertório linguístico, observar a linguagem do escritor, analisar a construção da narrativa

1. Antes de você iniciar a leitura do livro, conheça alguns trechos. Durante a leitura desses trechos, fique atento e descubra, dentre as palavras abaixo, qual a mais adequada:

Descobrimos a palavra...

- | | | |
|-----------------|-------------------|--------------------|
| 15) contíguo | 1) esboçou | 29) incumbir |
| 16) ostentação | 2) replicar | 30) delatar |
| 17) amenizar | 3) próspero | 31) ludibriar |
| 18) ladear | 4) estagnado | 32) inescrupuloso |
| 19) empenho | 5) enigmático | 33) denso |
| 20) imponente | 6) ponderar | 34) inquietação |
| 21) camuflar | 7) ardor | 35) sinuca de bico |
| 22) pausada | 8) carcomido | 36) sisudo |
| 23) balbuciar | 9) incauto | 37) desanuviar |
| 24) sinistro | 10) constrangedor | 38) apaziguadora |
| 25) atribulada | 11) intervir | 39) atrito |
| 26) intrigar | 12) aturdimento | 40) dolente |
| 27) asseverar | 13) jocosamente | 41) desenvoltura |
| 28) pretensioso | 14) infestado | 42) ruborizado |

- a) O escritório, um cômodo _____ à cozinha, tinha apenas uma escrivaninha, uma pequena estante e duas cadeiras.
- b) – Há uma coisa que sempre me _____, disse o rapaz, uma vez – Aquela grande coincidência. É verdade que a vida está cheia delas, mas quando acontece com a gente...
- c) 3. A esta altura da conversa, Virgínia aproximou-se (...) Raquel mal pôde _____ seu “muito prazer”.
- d) Toni fincou o pé.
– Tenho uma razão forte para não aceitar. Contarei no ônibus, mãe.
(...) – Não é mera teimosia sua?
– Garanto que não – _____ Toni – Vamos pegar um táxi até a rodoviária.
- e) Encontrar _____, nem sempre presentes, obrigava a dupla a correr inúmeros salões.
- f) Preso a sua vida _____, de casa para o trabalho, do trabalho para casa, José só conhecia emoções através da leitura. .
- g) Na frente dos pais abraçou e beijou com _____ o namorado.
- h) A mãe de Toni, sempre querendo evitar _____, _____, a sós com o filho, _____ que seu marido tinha razão. Contador seria uma carreira segura.
- i) No seu _____, Toni procurava explicações.
- j) Igualmente _____ para Toni era acompanhar o tio às feiras. Waldo levava pouquíssimo dinheiro e voltava com a sacola cheia...
- k) Waldo abriu um armário _____ e espiou.

2. Durante a leitura, descubra em que trechos as outras palavras da lista aparecem e descubra também o seu significado.
3. Imagine que você é uma palavra. Que palavra, dentre as 42 apresentadas, você escolheria ser? Explique sua escolha.
4. Toni (Antônio Chaves), Dona Amélia, seu Antero, Silvano, Raquel, Virgínia, tio Waldo, Juliano e Borges são os personagens construídos por Marcos Rey para viverem os conflitos criados em *Na rota Do Perigo*. Escolha três personagens, especifique o conflito vivido por eles e se o solucionaram, como o fizeram.
5. Escolha outros dois personagens, diferentes dos da questão anterior, e elabore com suas palavras uma descrição deles.
6. Leia o trecho: *“Como não sabia conduzir-se na cidade, chamou um táxi e deu ao motorista o endereço de tio Waldo (...) Tio Waldo morava perto do centro, num edifício alto e largo, recortado por dezenas de janelas...”*. Dê continuidade ao trecho com a intenção de descrever o aspecto deprimente do apartamento e a decepção de Toni.
7. Caracterize através de alguns adjetivos a relação de Toni com seu tio.
8. Leia o trecho: *“Toni levantou-se e foi para a sala. Lá encontrou Juliano pálido e um tanto desarvorado. Parecia que o amigo, igual a ele, havia sido atingido por um míssil. Não era o alegre showman do Paradise”*. Conte o que aconteceu com Toni e com Juliano para que estivessem tão desarvorados.
9. Comente sobre o caráter de seu Antero e sobre o que aconteceu a Silvano.
10. Na carta de Toni para sua mãe, logo no início da narrativa, ele afirma: *“Papai vai ser meu anjo da guarda, sempre por perto, aconselhando. Tudo acabará numa boa, como nos filmes de cinema”*. Suas afirmações se concretizaram? Explique.

Parte 3: pós-leitura – atividades após a leitura

Objetivo: ampliar o repertório cultural do aluno, trabalhar a interdisciplinaridade

1. Descobrir o porquê do nome da doença ser **hanseníase** e elaborar um folheto com a intenção de informar o leitor.
2. Investigar sobre alguns médicos brasileiros importantes – também sanitaristas e pesquisadores –, entre eles **Adolfo Lutz** (1855-1940), **Emílio Ribas** (1862-1925), **Vital Brazil** (1865-1950), **Oswaldo Cruz** (1872-1917) e **Carlos Chagas** (1879-1934). A partir da pesquisa, elaborar diálogos entre eles.

3. Se o livro tivesse sido escrito mais recentemente, alguns fatos, alguns acontecimentos, algumas passagens, alguns lugares, algumas ações e, principalmente, alguns comportamentos seriam diferentes. Na sua opinião, o que seria diferente se o livro tivesse sido escrito hoje? Escolha um trecho da narrativa e reescreva-o, fazendo as alterações que considerar necessárias
4. Embora o livro tenha sido escrito em 1992, muitos fatos, acontecimentos, ações e comportamentos são bem atuais. Escolha dois trechos da narrativa para comprovar a afirmação.
5. Investigue sobre as profissões que estarão em alta em um futuro próximo, as chamadas profissões do futuro. Simule entrevistas com esses profissionais.

Regina Maria Braga

Assessora Pedagógica

reginabraga@globaleditora.com.br

Respostas

Parte 1

Atividade 2

1. 12 Horas de Terror
2. Dinheiro do Céu
3. O Mistério do 5 Estrelas
4. Na Rota do Perigo
5. Enigma na Televisão
6. Sozinha No Mundo
7. O Diabo no Porta-malas
8. Bem-vindos ao Rio
9. O Rapto do Garoto de Ouro
10. O Coração Roubado

Parte 2

- a) Contíguo
- b) Intrigou
- c) Balbuciar
- d) Asseverou
- e) Incautos
- f) Estagnada
- g) Ardor
- h) Atritos/Apaziguadora/Ponderou
- i) Aturdimento
- j) Constrangedor
- k) Carcomido

Perguntas sobre o livro

1. Qual a causa do conflito entre Toni e seu Antero?
2. Como a mãe de Toni reagia a esse conflito ?
3. Com quem Toni morou, inicialmente, em São Paulo? Como foi essa convivência?
4. Por que Toni precisou se mudar desse lugar?
5. Juliano, o barman do Paradise, não era uma pessoa confiável. Por quê?
6. Como Borges entrou na vida de Toni?
7. Quem era na verdade o “íntegro seu Antero?”.
8. Virgínia ou Raquel? Quem afinal ficou com Toni? Explique.